



ID: 109084590

15-01-2024

IMOBILIÁRIO

Britânica Orion chega à Maia com Vizta a investir 100 milhões

A “private equity” imobiliária, que adquiriu recentemente a Nexity Portugal (atual Vizta), encaixando um “pipeline” de 1.200 casas nas regiões de Lisboa, Porto e Algarve, comprou um projeto de 400 fogos a construir na maia Quinta da Pícuca, que deverá entrar em obra no próximo ano, num investimento estimado em 100 milhões de euros.

Em setembro passado, a Orion Capital Managers, que é uma das principais empresas europeias de “private equity” imobiliário, adquiriu a operação portuguesa da promotora imobiliária francesa Nexity. Depois de ter comprado o projeto em curso de requalificação do Oriente Green Campus, no Parque das Nações, orçado em 140 milhões de euros, o gestora britânica de fundos fechava o seu seu grande investimento no nosso país.

No momento da transação, a Nexity Portugal, que ficou pendurada no Orion European Real Estate Fund V, apresentava uma série de projetos nas regiões de Lisboa, Porto e Algarve, com previsão de entrega de mais de 1.200 unidades no setor residencial e de habitação sénior, com uma receita prevista de vendas de aproximadamente 450 milhões de euros.

Entretanto, a Orion rebatizou a Nexity Portugal como Vizta, que conta no seu atual portefólio com um projeto concluído no ano passado (o Flower Tower Magnolia, em Matosinhos), três projetos em construção e oito em desenvolvimento, prevendo que o “pipeline” entregue mais de 1.500 unidades residenciais.

Ora, desde que comprou o braço português da gaulesa Nexity, a Orion já efetuou mais uma grande compra para a Vizta – “um projeto de 400 fogos na Maia a um fundo local de promoção imobiliária”, revelou Fernando Vasco Costa, CEO da Vizta, em declarações ao Negócios.

Sem identificar a entidade vendedora, o gestor adiantou que o projeto, que está ainda em fase de “estudo prévio”, será desenvolvido “na Quinta da Pícuca - Parque Urbano da Pícuca”, num “investimento total estimado de cerca de 100 milhões de euros”. Com uma área de construção prevista “de 39



O projeto a desenvolver na cidade da Maia tem uma área de construção prevista de 39 mil metros quadrados.

mil metros quadrados acima do solo, dividido em três lotes” de terreno, o projeto “será desenvolvido em três fases, maioritariamente tipologias inferiores a T3”.

“A localização do projeto tem elevado potencial e vai permitir à Vizta contribuir para mitigar a es-

cassa oferta de habitação para a classe média que existe atualmente”, acredita Fernando Vasco Costa, que prevê que a construção do empreendimento arranque no próximo ano.

De resto, “a entrada do novo acionista e a mudança da marca

para Vizta reforçam ainda mais o nosso propósito de ‘criar cidade para todos’”, defendeu o CEO da empresa, que continua a liderar a mesma equipa de gestão e estrutura de profissionais. “Ficámos extremamente impressionados com a equipa da Vizta desde a nossa

Paulo Duarte

400

CASAS NA MAIA

A Vizta (ex-Nexity Portugal) adquiriu um projeto de construção de 400 casas na Maia, que deverá entrar em obra no próximo ano.

12

PORTEFÓLIO

A Vizta conta no seu atual portefólio com 12 projetos (um concluído no ano passado, três em construção e oito em desenvolvimento).

aquisição em setembro. A vantagem que demonstram em expandir a plataforma resultou na rápida aquisição de um novo projeto de 400 fogos, bem como na conclusão deste ‘rebrand’ num espaço de tempo extremamente curto”, enfatizou Gauthier Renaud, sócio da Orion Capital Managers.

Para Renaud, “os alicerces robustos do mercado imobiliário português e a escassez de oferta capaz de enfrentar o aumento das taxas de juro e dos custos de construção criam uma oportunidade para os promotores experientes oferecerem habitações que preservem parâmetros favoráveis, tanto em termos de preços, como de rentabilidade”. ■

RUI NEVES